

Os Centros Sociais e Paroquiais de São Tiago, freguesia de Mairós, e do Senhor dos Aflitos, freguesia de Travancas, são espaços que desenvolvem um louvável serviço de apoio a uma comunidade que sofre com o flagelo do isolamento e o envelhecimento da população.



# Leis desajustadas limitam o trabalho de IPSS em Chaves



O padre Delmino Fontoura preside a estas Instituições Particulares de Solidariedade Social e, apoiado pelos profissionais que consigo colaboram, trabalha diariamente para proporcionar mais e melhores condições a todos os utentes, pese embora

as crescentes dificuldades impostas pela legislação ea falta de recursos financeiros.

No último ano, graças ao apoio de alguns paroquianos, os centros foram alvo de obras de melhoria que contemplaram o aumento do número de camas – o Lar de São Tiago de Mairós aumentou a sua capacidade para 29 utentes, e o Lar Senhor dos Aflitos acolhe agora 30 utentes –, que ainda assim se revelam reduzidos para atender a todas as solicitações.

“Obras concluídas em quatro meses, de maio a setembro”, mas que foram sendo proteladas pela burocracia e pelas novas exigências da Segurança Social que, por exemplo, impediu a permanência de dois utentes em quartos com casa de banho privativa e janela, só por estes terem pé direito útil de 2,20 metros de altura, quando o exigido são 2,80 metros.

Acrescem exigências que em lares de dimensão reduzida se revelam pouco compreensíveis e altamente onerosas, como a obrigatoriedade de em cada piso do edifício existir um espaço de copa, assim como a exigência de um banho geriátrico que não é utilizado.

No entender do padre Delmino Fontoura, estas constantes intervenções tornam a gestão de uma IPSS “muito cara” e limitam a sua ação junto “dos pobres que continuam a sofrer, por não terem dinheiro para suportar a mensalidade ou pela indisponibilidade de vagas”.

Numa região onde escasseiam as atividades de lazer para a população idosa, revela-se pertinente que o Lar tenha possibilidades de acolher pessoas em Centro - Dia que complementem o Serviço de Apoio Domiciliário prestado a todos os cidadãos que não mantêm condições para

permanecer nas suas casas. Contudo, mais uma vez os requisitos impostos impedem que IPSS pequenas e com poucos recursos, como a de Mairós e a de Travancas, avancem com essa valência; deveria haver uma melhor articulação entre as exigências para o Lar e Centro-Dia. “Compreendo que as leis têm que ser cumpridas, mas sinto-me revoltado com as exigências legais e a falta de flexibilidade e abertura em questões que dizem respeito à atenção para com o próximo”, reclama o padre Delmino Fontoura.

Assim, a lei, que já é de 2012, deveria ser revista tornando-a mais flexível. “Há tantas pessoas à procura de uma cama, a viver em condições miseráveis! Sendo nós um país pobre e cheio de dificuldades, não se justificam tantas exigências que só servem para prejudicar os que mais precisam”.



Avenida Carminda Ribeiro s/n • 5400-640, Mairós • Tel.: 276 936 330 • E-mail: centromairós@sapo.pt • www.cspstiadodemairós.com